

Redução do risco de incêndio em Alvares

Um exercício de ecologia translacional

José Miguel Cardoso Pereira
e equipa do projeto

Centro de Estudos Florestais
Instituto Superior de Agronomia
Universidade de Lisboa

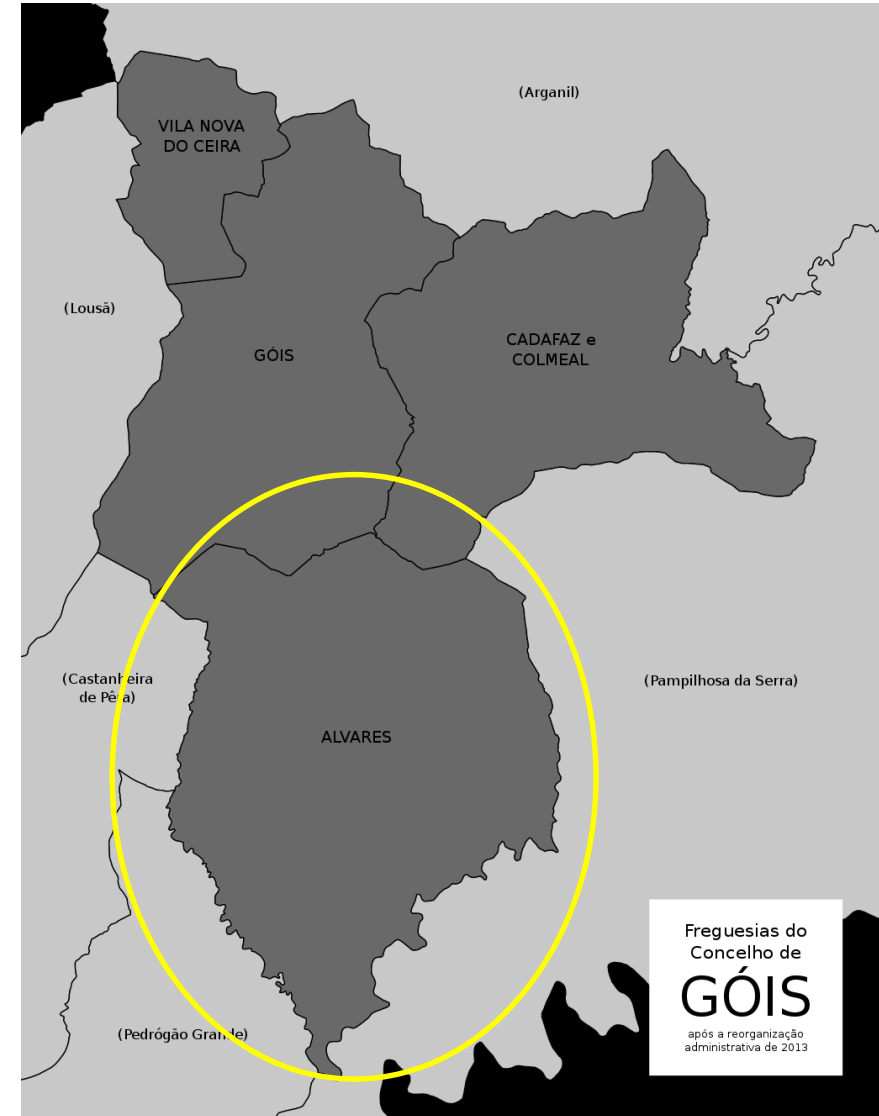
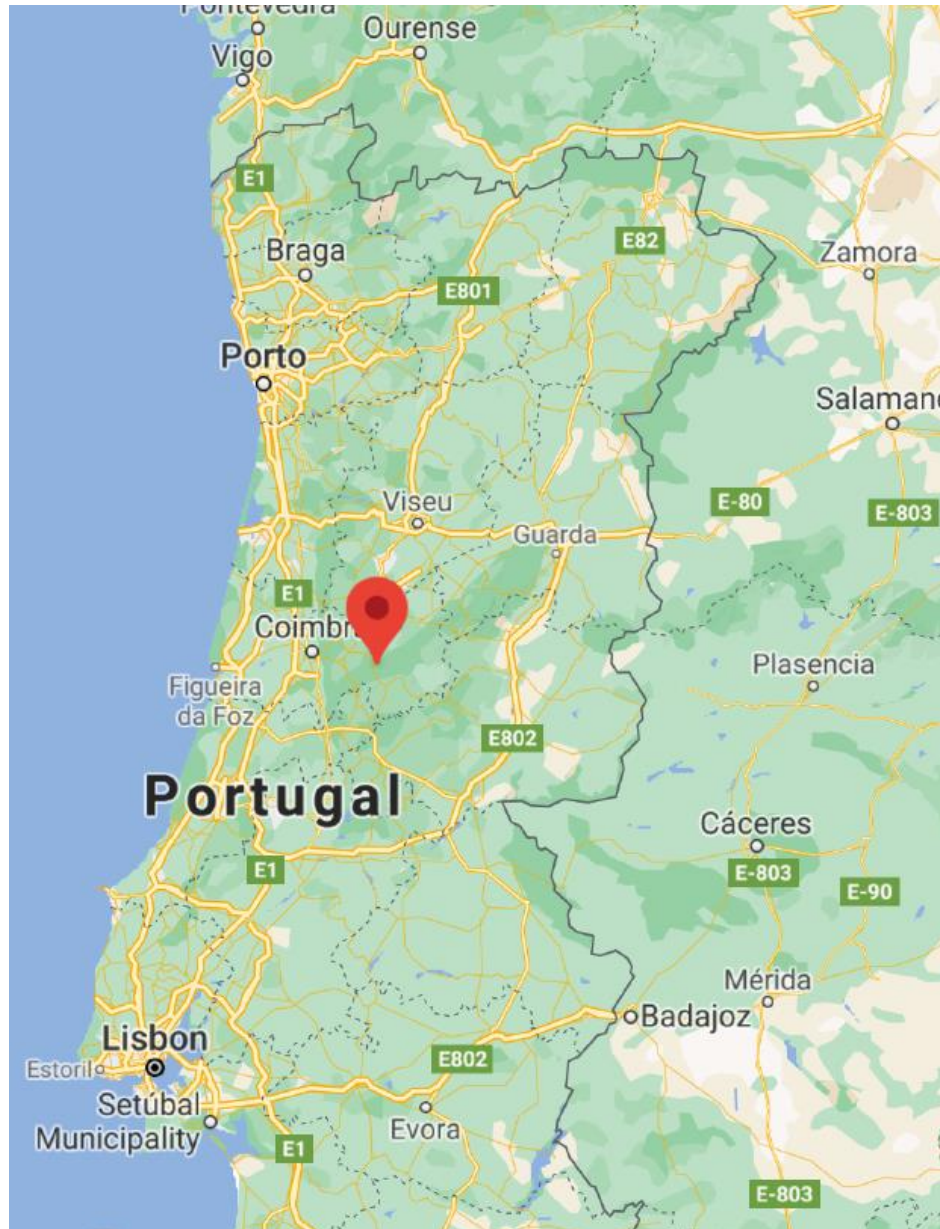
Origem do projeto

Oferta de financiamento para estudo-piloto pelo jornal *Observador*, na sequência dos grande incêndio de Junho 2017.

Pedido de ajuda por proprietários florestais afetados pelo incêndio

Objectivos

1. reduzir a frequência de grandes incêndios,
2. melhorar a segurança da população, e
3. melhorar a economia local.

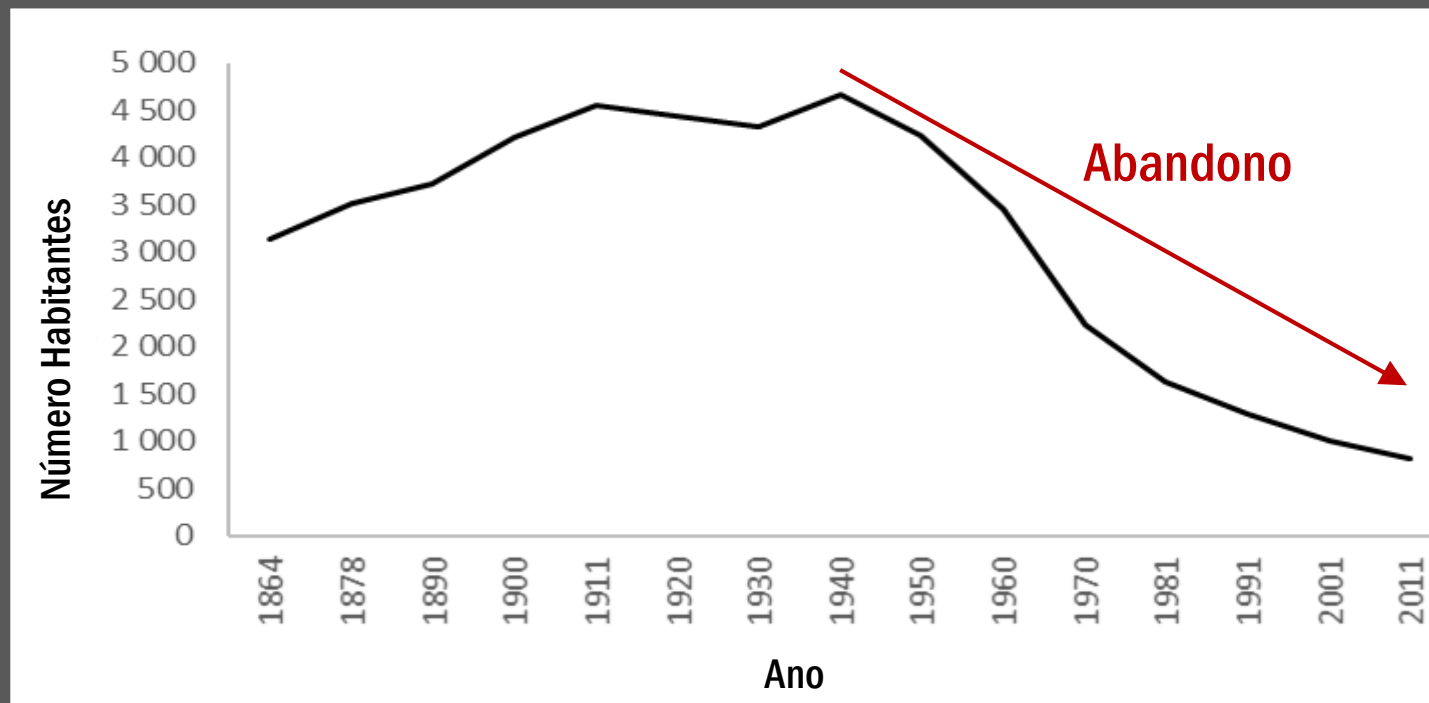


Área = 10.000 ha.

O que levou Alvares a uma situação vulnerável?

Abandono: perda de 75% da população desde 1960.

Envelhecimento: metade da população tem mais de 65 anos.



O que levou Alvares a uma situação vulnerável?

Aumento da área florestal: 10% em 1910 → 90% em 2015

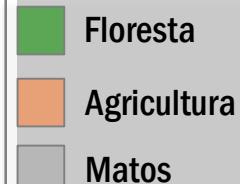
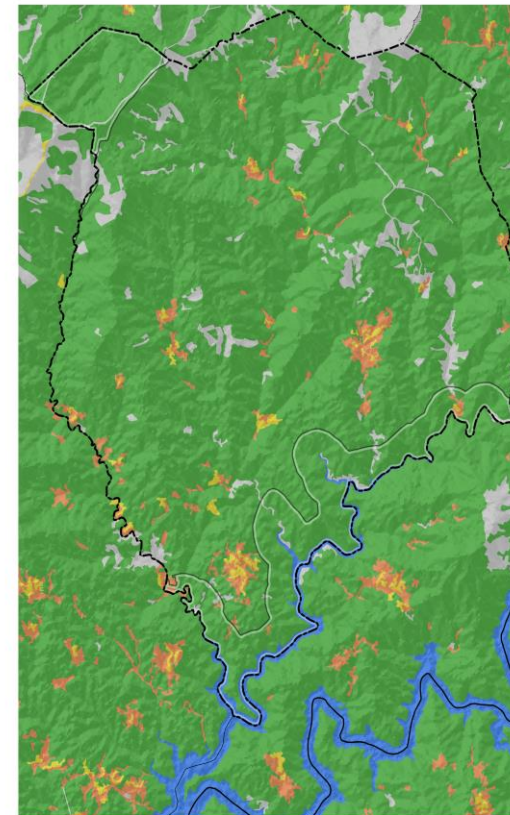
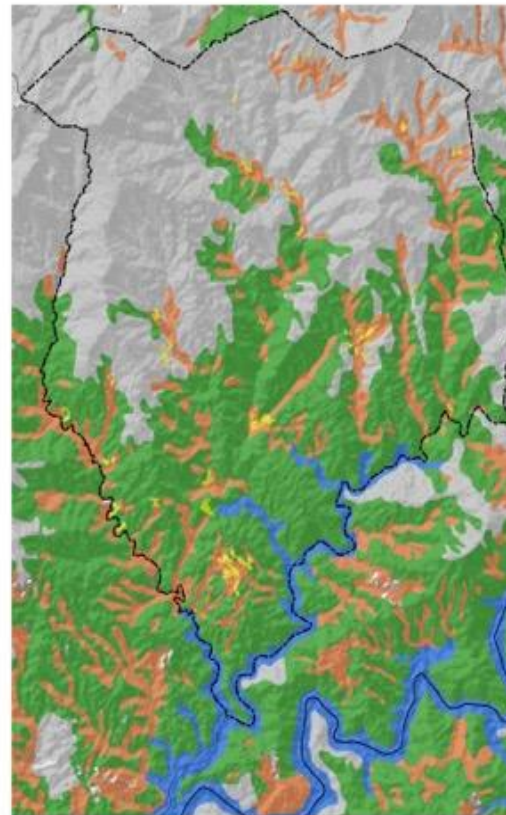
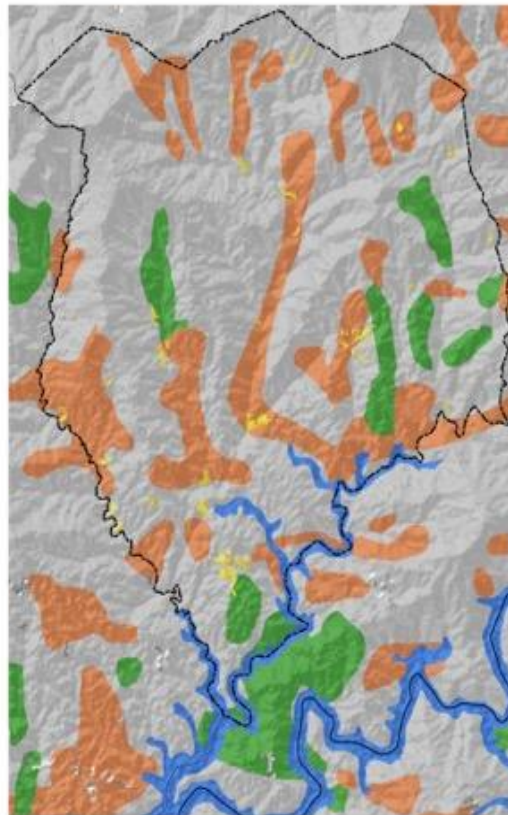
Baixa diversidade de espécies e baixa % de área gerida

53% eucaliptal
30% pinhal

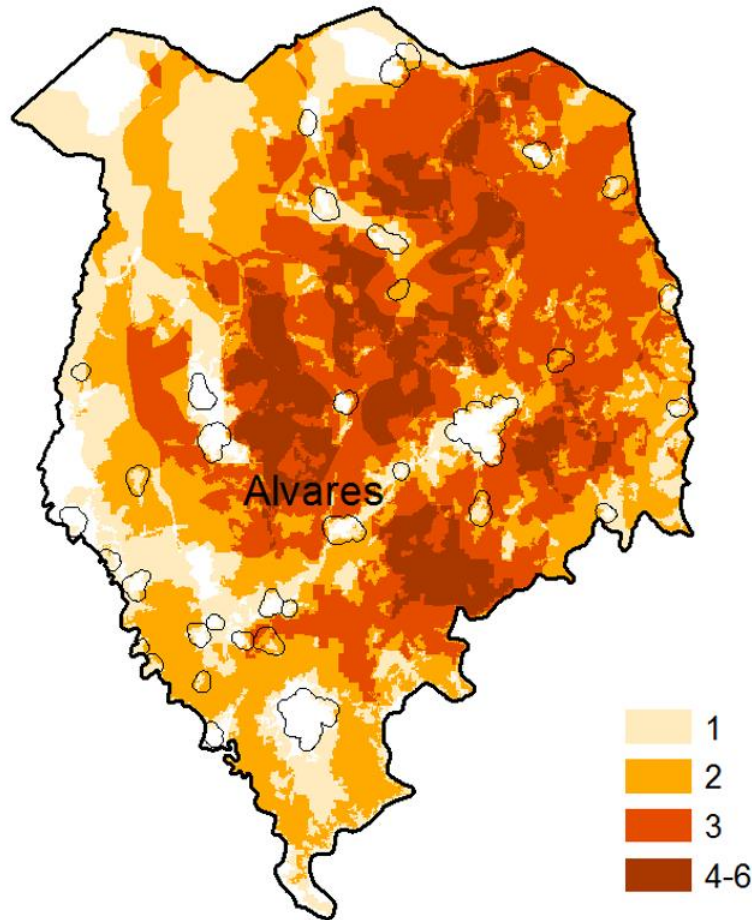
1910

1960

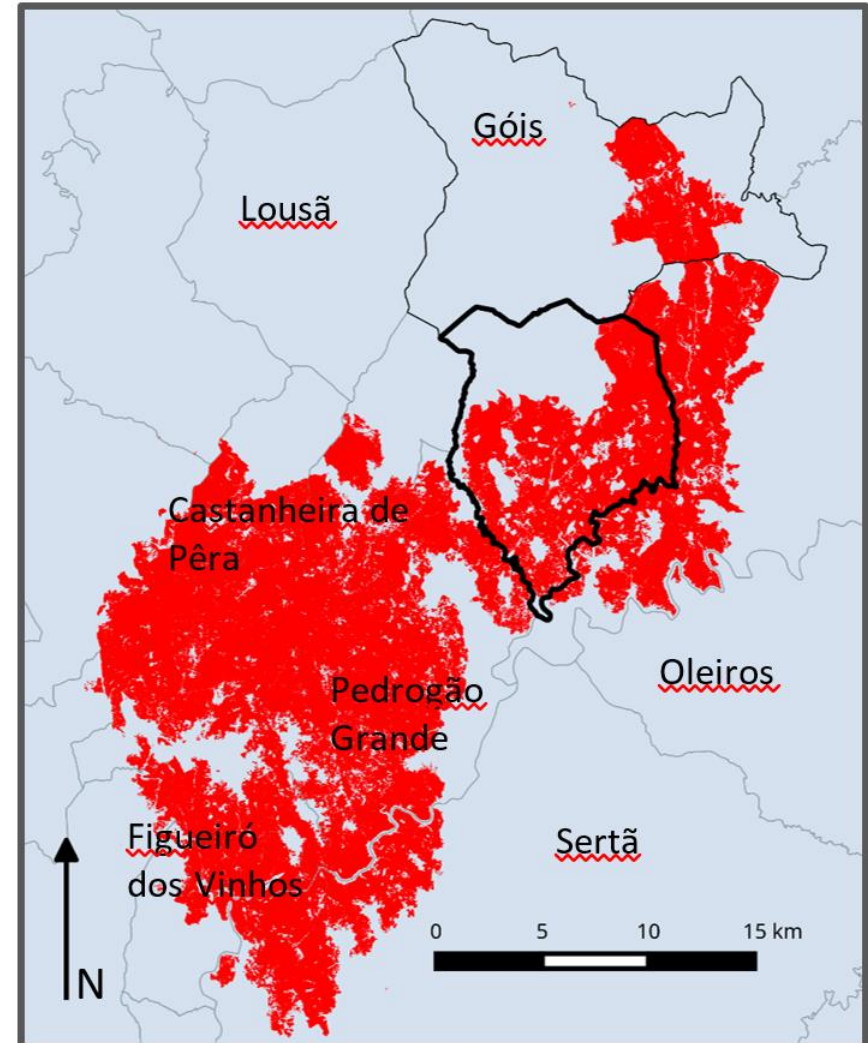
2015



Consequência do despovoamento e florestação excessiva

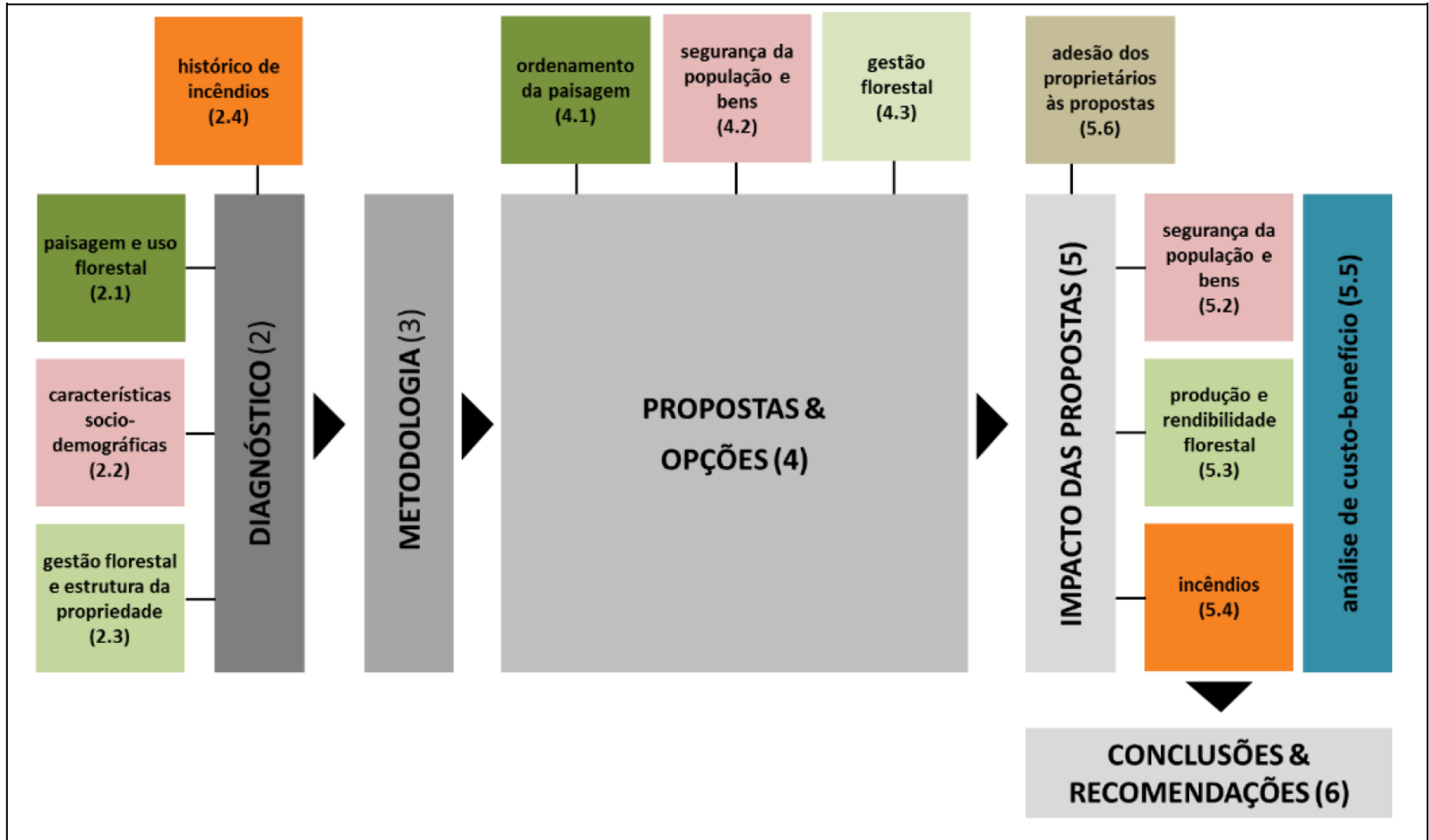


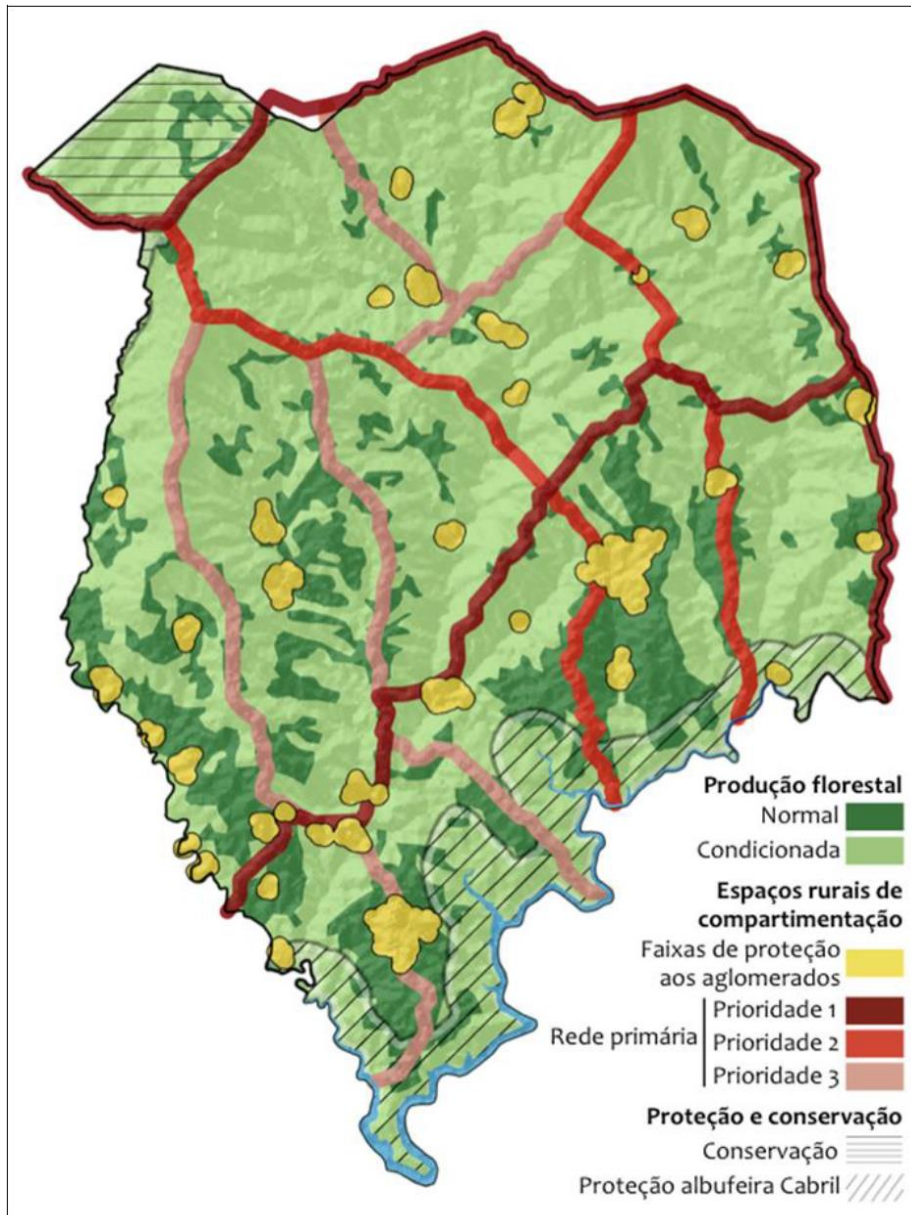
Nº de vezes queimado, 1975 - 2017.



Área queimada em Junho de 2017.

Estrutura do projeto





Proposta de modelo-base de ocupação do espaço:

Redução da ocupação florestal de 90% para 70% da área da freguesia.

Construção de *fuelbreaks*.

Gestão de combustível em torno das povoações.

Áreas de pastagem.

Diversificação da floresta.

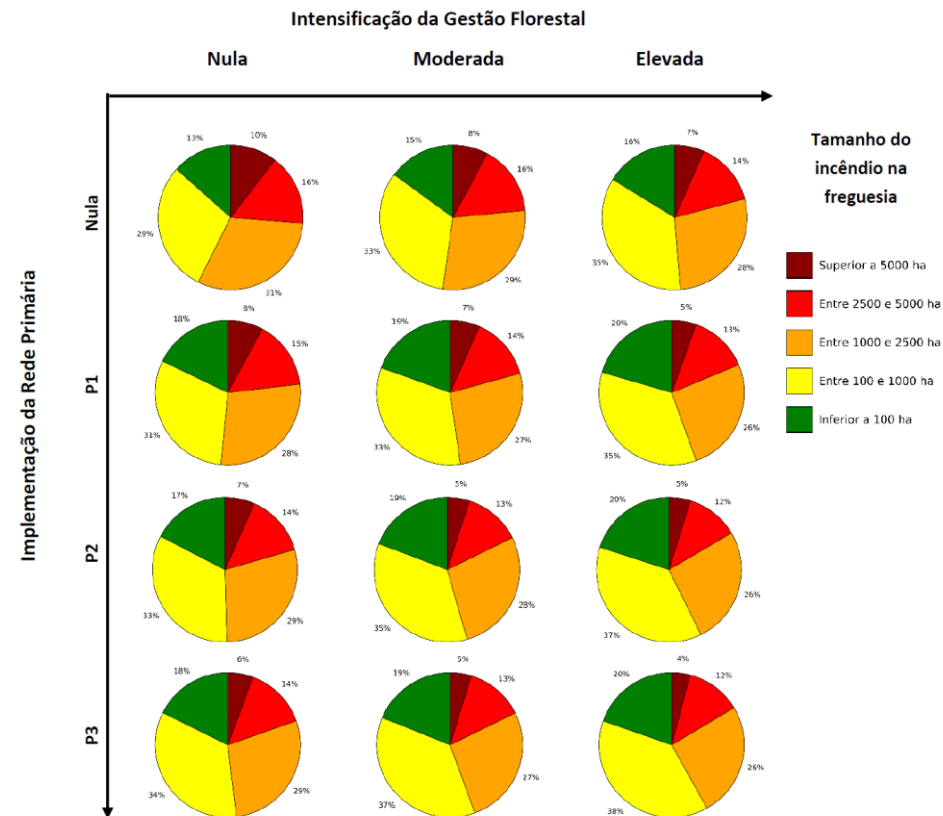


Figura 19. Probabilidade de ocorrência de grandes incêndios na freguesia: cenário de referência e impacto das propostas

Impacto da construção de *fuelbreaks* e da intensificação da gestão florestal sobre a probabilidade de ocorrência de grandes incêndios.

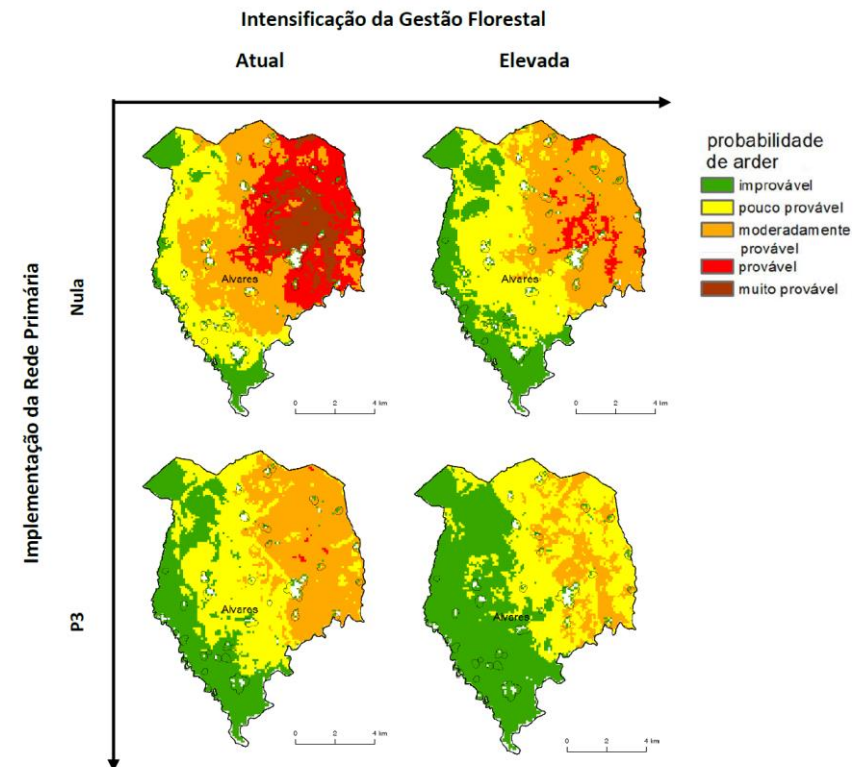


Figura 20. Distribuição espacial da probabilidade de arder: cenário de referência e impacto das propostas

Impacto da construção de *fuelbreaks* e da intensificação da gestão florestal sobre a probabilidade de ocorrência de grandes incêndios.

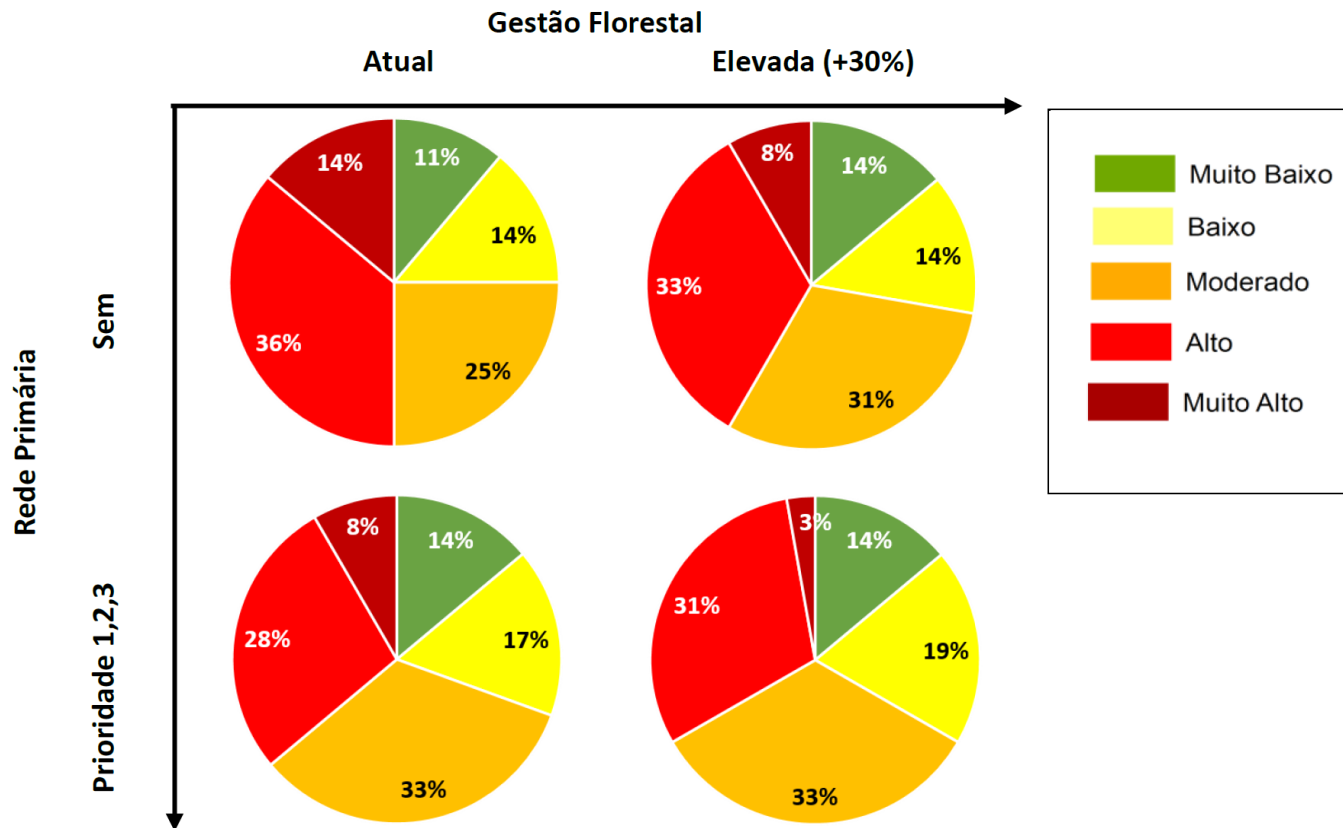


Figura 17. Percentagem de povoações em cada classe de risco: cenário de referência e impacto das propostas.

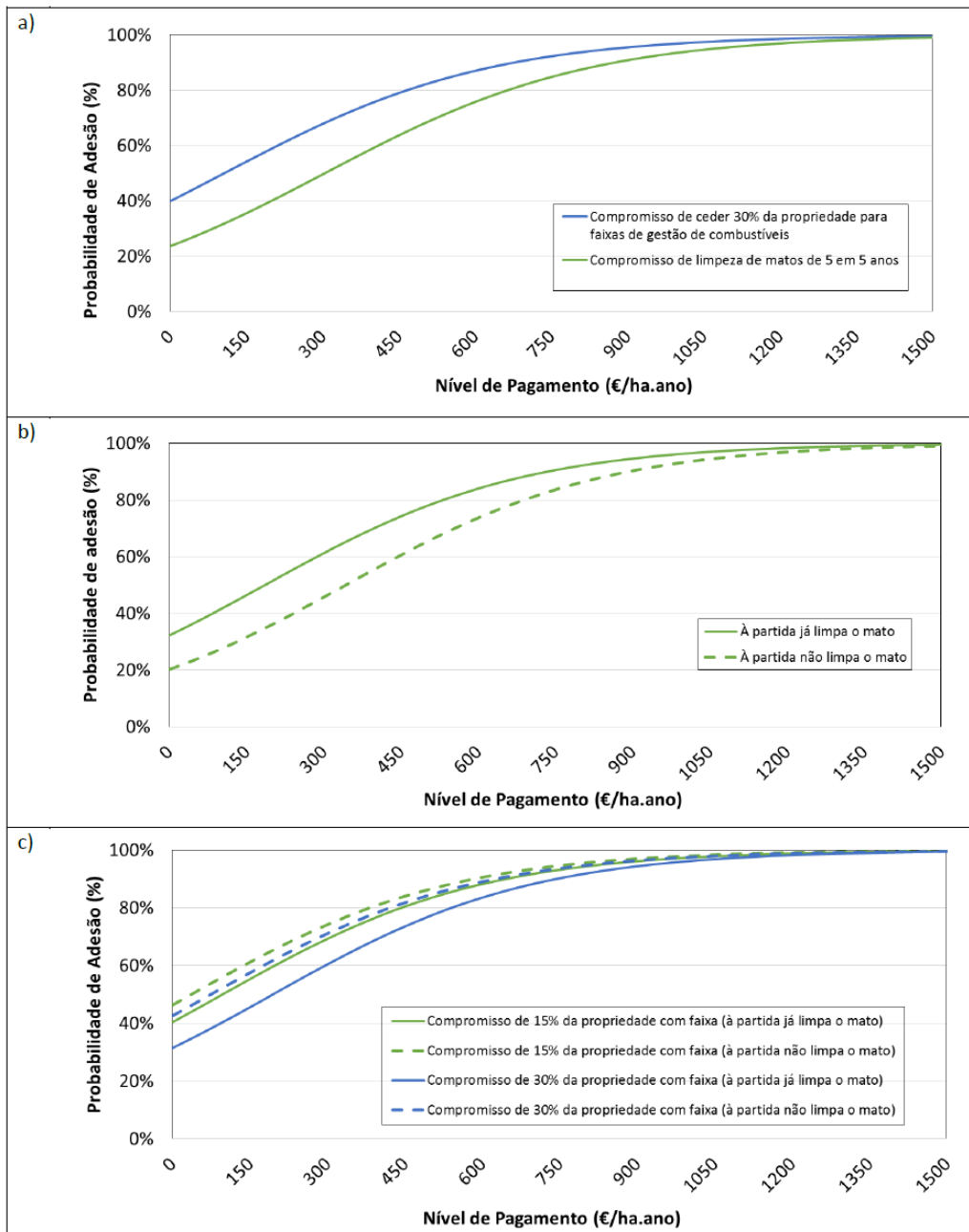
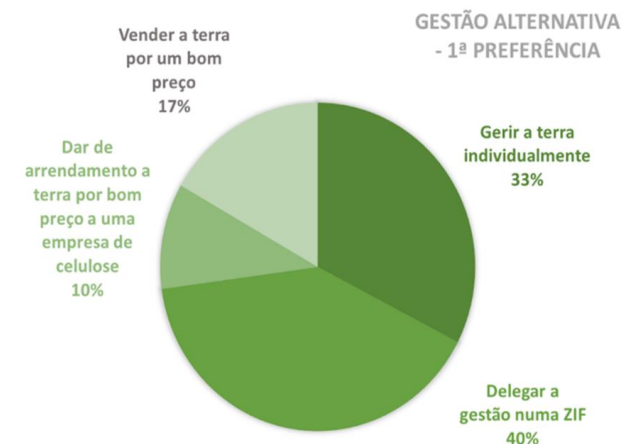


Figura 22. a) Probabilidade de adesão dos proprietários aos compromissos de gestão propostos, por nível de pagamento para cada contrato, e desagregando por:

b) % de perda de área produtiva para o compromisso de disponibilizar terra para rede primária quando à partida já limpa ou não o mato e

c) limpeza de matos no mínimo de 5 em 5 anos quando à partida já limpa ou não o mato.



Impacto na rendibilidade da floresta da construção de *fuelbreaks*, intensificação da gestão florestal e redução de custos por ganho de escala.

Tabela 14. Impacto dos incêndios, intensificação da gestão florestal e redução de custos silvícolas, na rendibilidade florestal nos próximos 36 anos.

	Incêndios	Prioridade da rede primária*			Intensificação da Gestão Florestal		Redução de custos nas operações de gestão**		
		P1	P2	P3	Moderada	Elevada	Sem intensificação	Intensificação moderada	Intensificação elevada
Industriais	-50%	11%	4%	-5%	18%	21%	-	-	-
Completo	-111%	174%	159%	142%	200%	290%	769%	588%	314%
Básicos	-242%	36%	36%	38%	-2%	-19%	92%	97%	123%
Só corte	-77%	11%	17%	21%	45%	78%	-	-	-
Completo & Básicos	-138%	69%	66%	63%	47%	55%	588%	792%	2492%
Não industriais (todos)	-240%	34%	36%	37%	46%	69%	109%	255%	2940%
Freguesia	-91%	157%	132%	100%	220%	308%	-	-	-

Valores refletem a variação percentual da rendibilidade florestal em comparação com o cenário de referência.

*As prioridades da rede primária P1, P2 e P3 referem-se á rede principal, principal e intermédia, e toda a rede, respetivamente.

** Na redução de custos, o cenário de referência assume a rede primária principal, custos do CAOF, e o respetivo nível de intensificação da gestão florestal (P1_G00_F1_C0, P1_G20_F1_C0, P1_G35_F1_C0). Para os restantes o cenário de referência é aquele em que nada é alterado (P0_G00_F1_C0).

ÁREA INTEGRADA DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)

- **Obter escala espacial de intervenção** (propriedade muito fragmentada, baixo valor económico, proprietários envelhecidos e/ou ausentes).
- **Promover gestão e exploração comum do território** em zonas de minifúndio e de elevado risco de incêndio.
- Orientado para **comunidades locais concretas**.
- **Disponibilização de instrumentos financeiros** que garantem rentabilidades previsíveis e estáveis a médio prazo.
- **Financiamento à constituição e funcionamento das entidades responsáveis** pela administração e gestão das AIGP, mediante a celebração de **contratos-programa**.

Localização da AIGP (1255 ha)

CrITÉRIOS de selecção:

- a) ocupação e uso do solo;
- b) distribuição espacial e grau de cobertura com cadastro da propriedade.
- c) proporção de áreas geridas por proprietários industriais e não-industriais;
- d) risco de incêndio ao nível da paisagem em torno das povoações;
- e) ocorrência de incêndios nos últimos anos;
- f) potencial para o turismo e outro tipo de empreendimentos complementares.

